



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

ABANDONO ACADÉMICO NO IPVC

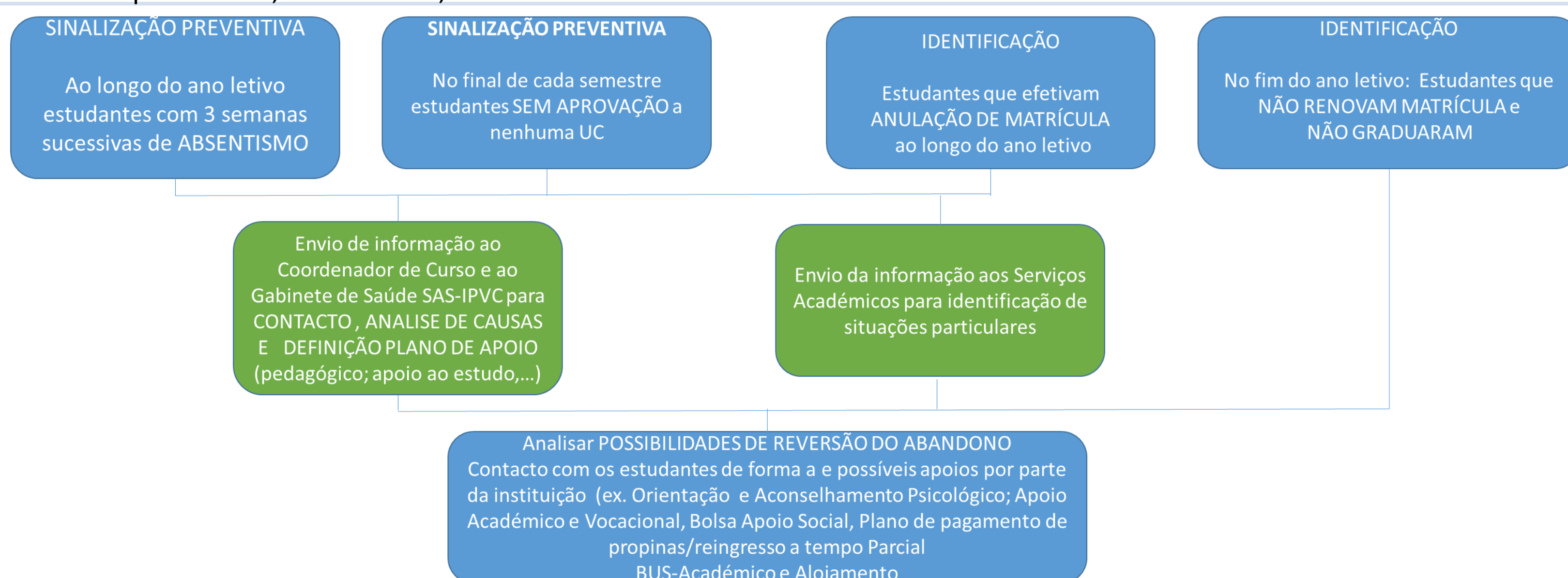
TENDÊNCIAS, CAUSAS E MEDIDAS DE INTERVENÇÃO

Ana Sofia Rodrigues, Carlos Rodrigues, João Ferreira, Márcia Amorim
Instituto Politécnico de Viana do Castelo (qualidade@ipvc.pt)

XVI FORO INTERNACIONAL sobre la EVALUACIÓN DE LA CALIDAD de la
INVESTIGACIÓN y de la EDUCACIÓN SUPERIOR (FECIES)
SANTIAGO DE COMPOSTELA (ESPAÑA) 29-31 de MAYO de 2019

INTRODUÇÃO

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) procura intervir junto da comunidade académica no sentido de promover o bem-estar e a qualidade de vida e prevenir comportamentos de risco e otimizar o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes ao longo da sua experiência no ensino superior. Desenvolveu um procedimento de PREVENÇÃO DO ABANDONO, por SINALIZAÇÃO PREVENTIVA, identificando-se estudantes que com potencial abandono (falta de assiduidade e insucesso escolar) e monitorização que permita identificar fatores associados e perfil de estudante com maior potencial de abandono. O IPVC disponibiliza serviços de aconselhamento psicológico, fundamentais na promoção do sucesso académico e bem-estar dos estudantes, realização pessoal e académica, sendo um apoio profissional e especializado, confidencial, voluntário.



METODOLOGIA

Caraterização do **abandono dos estudantes** de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas e Mestrados, entre 2013/2014 e 2017/2018.

ABANDONO medido em cada Ano LETIVO, considerando inativação de matrícula (anulação de matrícula ou não renovação)

Abandono Curso – inclui os estudantes do IPVC que abandonaram o curso em que se encontravam matriculados (ex: anulação de matrícula, mudança de curso, transferência, ...).

Abandono IPVC - inclui os estudantes do IPVC que abandonaram o Instituto. Não se consideram os estudantes que efetuaram mudança de curso dentro do Instituto.

RESULTADOS

Tendência positiva de **redução do abandono IPVC**. Os valores mais elevados de **abandono anual** ocorrem nos Mestrados (variando entre 22,0% e 29,3%), seguido dos CTeSP (variando entre 15,5% e 22,6%), sendo que as Licenciaturas têm os valores mais baixos (variando entre 9,0% e 10,5%).

CTeSP e nas Licenciaturas: abandono maioritariamente no 1º ano curricular e género masculino; **Mestrados:** maioritariamente no 2º ano curricular e género feminino.

O abandono nos Trabalhadores-Estudantes é elevado mas denota tendência de diminuição nos últimos 2 anos.

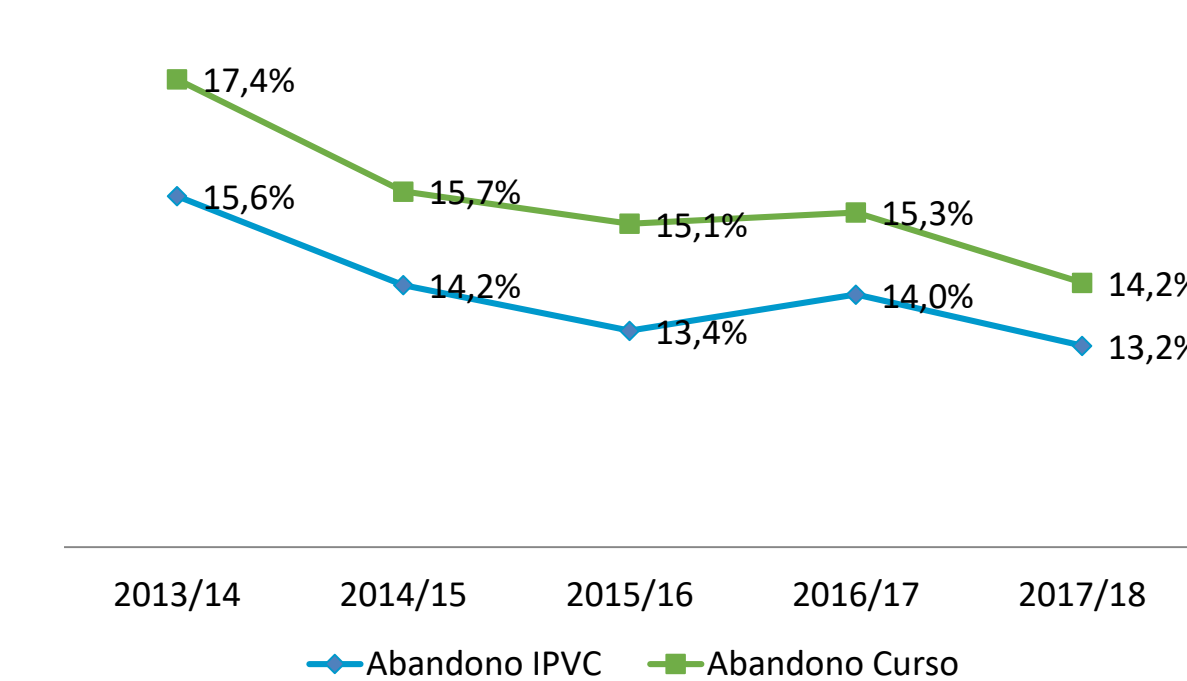


Gráfico 1 - Evolução Abandono IPVC e Cursos-IPVC

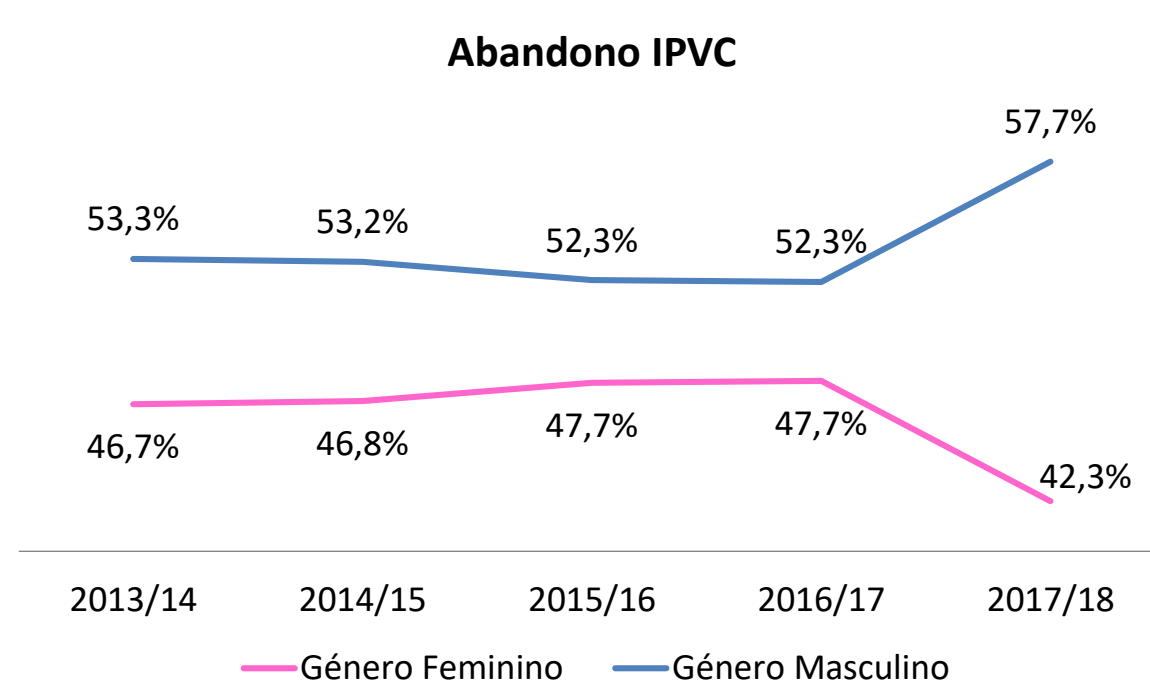


Gráfico 2 - Abandono IPVC quanto ao género

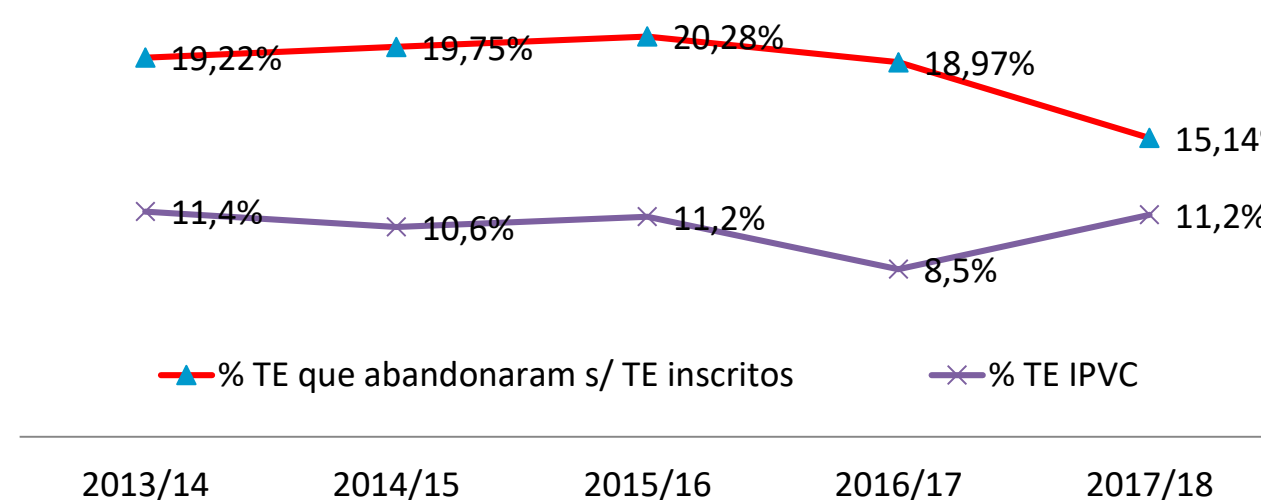


Gráfico 3 - Evolução do abandono curso Trabalhadores Estudantes

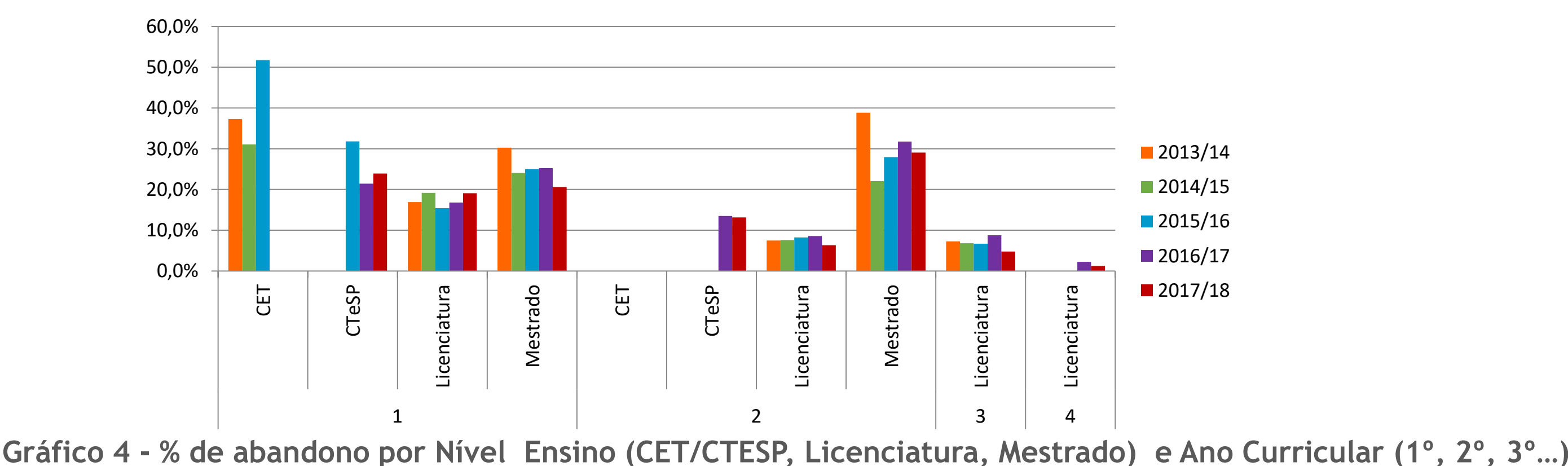


Gráfico 4 - % de abandono por Nível Ensino (CET/CTESP, Licenciatura, Mestrado) e Ano Curricular (1º, 2º, 3º...)

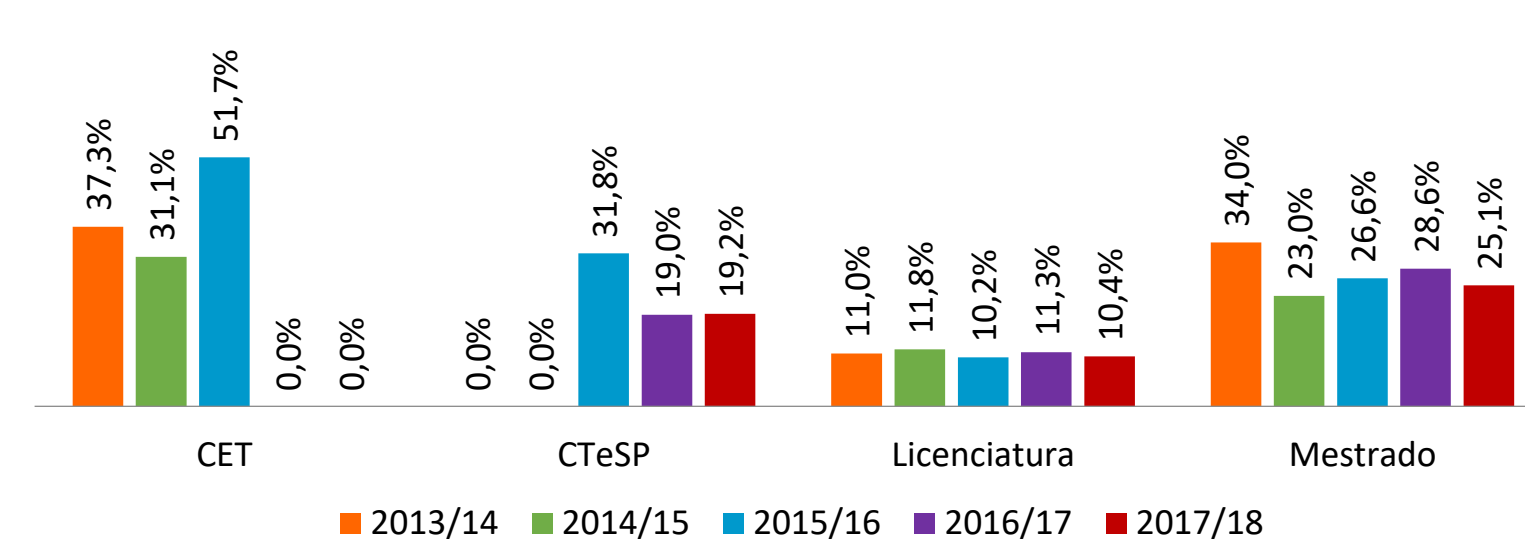


Gráfico 5 - % de estudantes que abandonaram Curso por Tipologia de Ensino

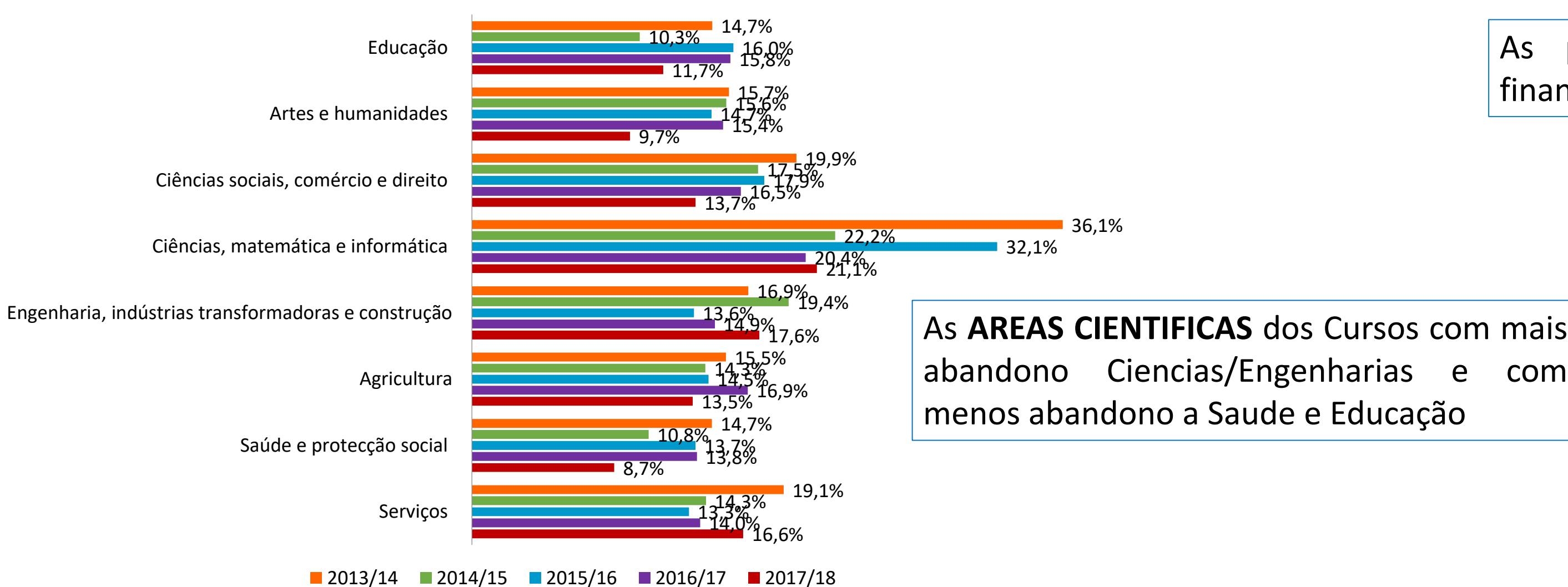


Gráfico 6 - % de estudantes que abandonaram o Curso por Área CNAEF

As principais **causas de abandono** apontadas pelos estudantes são problemas financeiros/condições pessoais, seguido de distância da residência e insucesso académico.

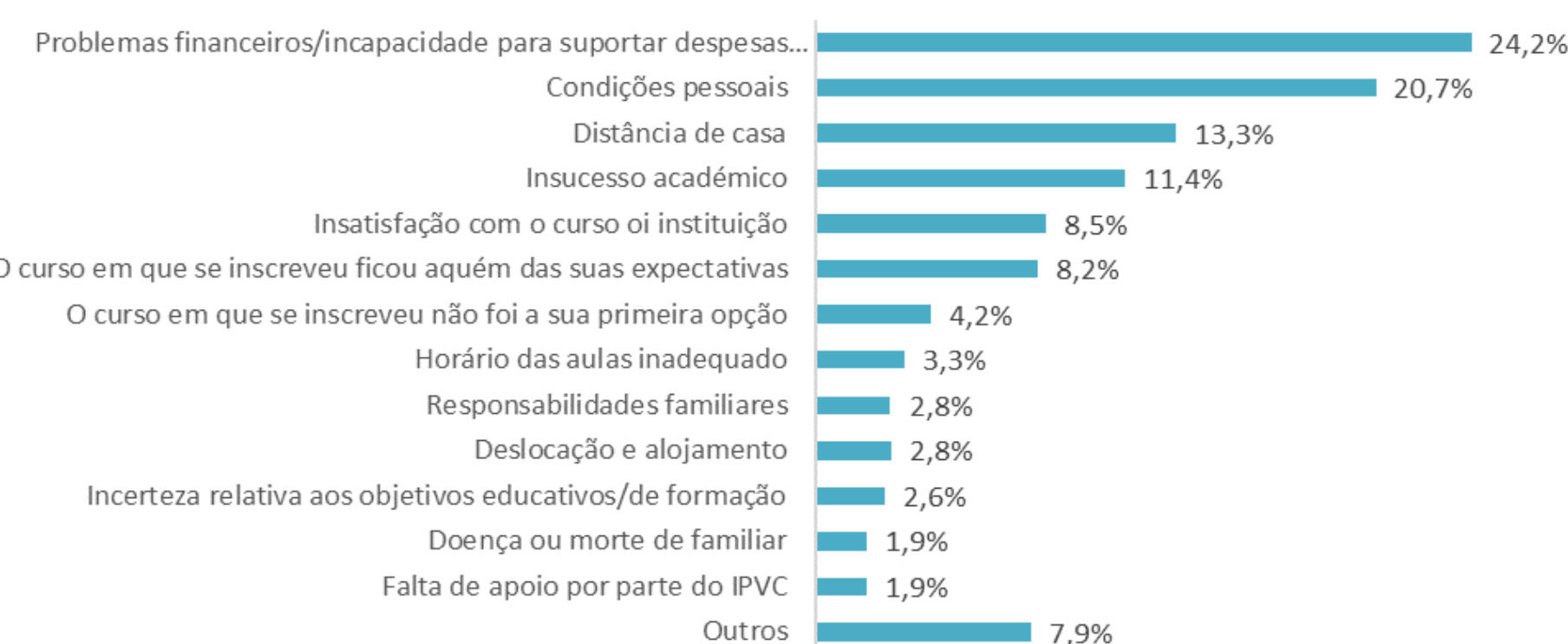


Gráfico 7 - Caraterização dos Motivos de Abandono no IPVC

CONCLUSÕES

O IPVC tem vindo a implementar diversas medidas de mitigação, incluindo a sinalização preventiva do abandono, pelo **controlo de índices de sucesso** e de **assiduidade**, mas também procurando um **contacto de proximidade** com estudantes que demonstram intenção de abandonar ou que já abandonaram. Procura-se desenvolver planos de apoio dirigidos com base nas causas apontadas, incluindo possibilidade de matrícula a tempo parcial, **planos de pagamento** ajustados e **apoios sociais complementares** (para mitigar dificuldades financeiras), como seja o **BUS-Académico** (para mitigar problemas de deslocação/distância a casa e reduzir despesas de transporte/alojamento) e aconselhamento **psicológico**, apoio **pedagógico**, **mentorias** e **tutorias** em particular para áreas científicas em que o insucesso é mais elevado (para reduzir abandono por insucesso)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

AGRADECIMENTOS

Estudo suportado por fundos nacionais atribuídos ao PROJETO: BeQA@HE- Benchlearning Quality Assurance Systems Higher Education POCI-05-5762-FSE-000081